

1.7.2015

A8-0217/8

Alteração 8

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Miguel Urbán Crespo, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o tríplice
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

1-A. Salienta que o orçamento da União deveria ser utilizado para privilegiar as políticas de convergência real, baseadas no progresso social e na salvaguarda e promoção do potencial de cada país, a criação de emprego, a utilização sustentável dos recursos naturais e a proteção do ambiente, tendo por objetivo uma verdadeira coesão económica e social; rejeita o "Tratado de Estabilidade Orçamental", a "Governança Económica" e o "Pacto para o Euro Mais", que se baseiam na adoção de mais medidas de austeridade e na sua perpetuação a nível tanto da União como dos Estados-Membros e que agravarão a atual crise económica e social, em particular nos países que se encontram numa situação económica e social mais difícil;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/9

Alteração 9

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Miguel Urbán Crespo, Barbara Spinelli
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o trípulo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 1-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

1-B. Realça a necessidade de uma estratégia europeia de investimento público coerente mediante a criação de um "programa de investimento da UE para o desenvolvimento sustentável e o emprego", dotado de um montante mínimo de 1% do PIB da União, programa esse que deveria complementar esforços similares de investimento público envidados pelos Estados-Membros; exorta a Comissão e o Conselho a incluírem os necessários meios financeiros nas suas propostas relativas ao orçamento para 2016;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/10

Alteração 10

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o tríplice
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 1-C (novo)

Proposta de resolução

Alteração

1-C. Considera ser necessário romper com as atuais políticas da União caso se pretenda efetivamente dar resposta aos problemas do crescimento económico sustentável, do desemprego, da pobreza, da exclusão social e das desigualdades (de rendimento); sublinha que é necessária uma nova estratégia para definir um novo caminho para a Europa, um modelo que vise o pleno emprego, emprego e salários dignos, coesão social e económica e proteção social para todos, que garanta os mais elevados níveis de vida, que corresponda às necessidades de desenvolvimento de todos os Estados-Membros, em especial dos menos desenvolvidos, e que promova uma convergência real, contribuindo assim para reduzir o hiato de desenvolvimento entre Estados-Membros e as disparidades económicas, sociais e regionais existentes;

Or. en

Alteração 11

Miguel Urbán Crespo, Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Paloma López Bermejo, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório**A8-0217/2015****José Manuel Fernandes**

Orçamento para 2016 – Mandato para o tríplice
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução**N.º 3***Proposta de resolução**Alteração*

3. ***Congratula-se com*** o facto de o projeto de orçamento geral da União Europeia para 2016, apresentado pela Comissão, reforçar as prioridades referidas e propõe a intensificação do apoio da UE ao investimento, ao conhecimento, ao emprego e aos programas orientados para o crescimento, nomeadamente a um programa emblemático de mobilidade como o Erasmus+; ***considera que o projeto de orçamento para 2016 constitui um passo positivo no sentido de ajudar os Estados-Membros a fazer face aos desafios estruturais, designadamente à perda de competitividade; regozija-se*** pelo facto de, além dos aumentos legitimamente aguardados no conjunto das Categorias 3 (Segurança e Cidadania) e 4 (Europa Global), a Comissão estar a enfrentar o desafio de dar resposta aos novos desenvolvimentos, como as crises na Ucrânia, na Síria e no Mediterrâneo, ***reagindo às necessidades da UE e dos Estados-Membros no domínio da segurança e da migração e demonstrando uma inabalável vontade política no domínio da ação externa, a par de um compromisso*** orçamental ***em relação aos***

3. ***Assinala*** o facto de o projeto de orçamento geral da União Europeia para 2016, apresentado pela Comissão, reforçar as prioridades referidas e propõe a intensificação do apoio da UE ao investimento, ao conhecimento, ao emprego ***digno*** e aos programas orientados para o crescimento, nomeadamente a um programa emblemático de mobilidade como o Erasmus+; ***manifesta-se desapontado*** pelo facto de, além dos aumentos legitimamente aguardados no conjunto das Categorias 3 (Segurança e Cidadania) e 4 (Europa Global), a Comissão ***não*** estar a enfrentar ***devidamente*** o desafio de dar resposta aos novos desenvolvimentos, como as crises ***humanitárias*** na Ucrânia, na Síria e no Mediterrâneo, ***através da adoção de uma abordagem global e baseada nos direitos humanos que articule a migração com o desenvolvimento e que garanta a integração dos trabalhadores migrantes, dos requerentes de asilo e dos refugiados e que contribua simultaneamente para um novo compromisso político e orçamental para os países de origem e de trânsito;***

países de origem e de trânsito;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/12

Alteração 12

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Miguel Urbán Crespo, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o tríplice
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

3-A. Rejeita qualquer utilização do orçamento da União para financiar uma UE militarista e neoliberal; defende a necessidade de um programa alternativo que favoreça o desenvolvimento sustentável e o reforço de uma procura interna respeitadora do ambiente com base em salários progressivos, o pleno emprego com direitos, a proteção social, a erradicação da pobreza e da exclusão social, bem como a melhoria da coesão social e económica;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/13

Alteração 13

Miguel Urbán Crespo, Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Dimitrios Papadimoulis, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o trílogo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 4

Proposta de resolução

Alteração

4. ***Congratula-se com*** a inclusão do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) no orçamento de 2016 e, nomeadamente, com a mobilização da margem global para autorizações destinada a cobrir parte das despesas necessárias ao financiamento dos 8 mil milhões de euros do Fundo de Garantia do FEIE, em vez de se basear apenas nas reduções no Programa Horizonte 2020 e no Mecanismo Interligar a Europa (MIE); salienta que o Parlamento procurou atenuar ao máximo o impacto sobre estes dois programas e que o acordo alcançado pelos legisladores aprofundou ainda mais esses cortes em mil milhões de euros no total, poupando nomeadamente em investigação em áreas fundamentais; espera que o Acordo FEIE definitivo se reflita o mais rapidamente possível no orçamento de 2016 com base numa carta retificativa;

4. ***Assinala*** a inclusão do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) no orçamento de 2016 e, nomeadamente, com a mobilização da margem global para autorizações destinada a cobrir parte das despesas necessárias ao financiamento dos 8 mil milhões de euros do Fundo de Garantia do FEIE, em vez de se basear apenas nas reduções no Programa Horizonte 2020 e no Mecanismo Interligar a Europa (MIE); salienta que o Parlamento procurou atenuar ao máximo o impacto sobre estes dois programas e que o acordo alcançado pelos legisladores aprofundou ainda mais esses cortes em mil milhões de euros no total, poupando nomeadamente em investigação em áreas fundamentais; espera que o Acordo FEIE definitivo se reflita o mais rapidamente possível no orçamento de 2016 com base numa carta retificativa; ***entende que é necessário evitar reduções nestes dois programas e compromete-se a compensar no futuro a baixa das dotações inscritas, reforçando o Programa-Quadro Horizonte 2020 no decurso do processo orçamental;***

Or. en

AM\1067580PT.doc

PE559.033v01-00

Alteração 14

Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório**A8-0217/2015****José Manuel Fernandes**

Orçamento para 2016 – Mandato para o trípulo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução**N.º 9***Proposta de resolução**Alteração*

9. Declara-se preocupado com o arranque mais lento do que o previsto de novos programas abrangidos pelo QFP 2014-2020, devido à aprovação tardia das bases jurídicas e dos programas operacionais, bem como à escassez de dotações para pagamentos em 2014; tenciona examinar se as dotações para autorizações e pagamentos requeridas permitirão, de facto, que esses novos programas atinjam a velocidade de cruzeiro; insta a Comissão e os Estados-Membros a tomarem todas as medidas necessárias à recuperação dos atrasos na sua execução;

9. Declara-se ***profundamente*** preocupado com o arranque mais lento do que o previsto de novos programas abrangidos pelo QFP 2014-2020, devido à aprovação tardia das bases jurídicas e dos programas operacionais, bem como à escassez de dotações para pagamentos em 2014 ***e 2015, devido ao atraso de pagamentos verificado nos programas da União do período 2007-2013; sublinha o impacto negativo causado pelos atrasos nos pagamentos às autoridades locais, regionais e nacionais, em especial aquelas que enfrentam restrições de ordem económica, social e financeira;*** tenciona examinar se as dotações para autorizações e pagamentos requeridas permitirão, de facto, que esses novos programas atinjam a velocidade de cruzeiro; insta a Comissão e os Estados-Membros a tomarem todas as medidas necessárias à recuperação dos atrasos na sua execução;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/15

Alteração 15

Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodriguez, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan

em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o trílogo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 10

Proposta de resolução

Alteração

10. Nota que o projeto de orçamento da UE para 2016 totaliza 153,5 mil milhões de euros em dotações para autorizações (incluindo 4,5 mil milhões de euros reprogramados de 2014) e 143,5 mil milhões de euros em dotações para pagamentos; salienta que, não obstante o efeito da reprogramação em 2015 e 2016, isto corresponde a um aumento de 2,4% em autorizações e 1,6% em pagamentos, em comparação com o orçamento de 2015; salienta que, globalmente, estes aumentos moderados, na sequência do caminho traçado pelo QFP e tendo em conta a inflação, representam um aumento quase nulo em termos reais, o que acentua a importância da eficiência e da eficácia da despesa;

10. Nota que o projeto de orçamento da UE para 2016 totaliza 153,5 mil milhões de euros em dotações para autorizações (incluindo 4,5 mil milhões de euros reprogramados de 2014) e 143,5 mil milhões de euros em dotações para pagamentos; salienta que, não obstante o efeito da reprogramação em 2015 e 2016, isto corresponde a um aumento de 2,4% em autorizações e 1,6% em pagamentos, em comparação com o orçamento de 2015; salienta que, globalmente, estes aumentos moderados, na sequência do caminho traçado pelo QFP e tendo em conta a inflação, representam um aumento quase nulo em termos reais, o que acentua a importância ***de uma revisão do QFP 2014-2020, uma vez que a eficiência e a eficácia da despesa são claramente insuficientes para atender às necessidades da União;***

Or. en

AM\1067580PT.doc

PE559.033v01-00

PT

Unida na diversidade

PT

1.7.2015

A8-0217/16

Alteração 16

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Miguel Urbán Crespo, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o trípulo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

11-B. Solicita a elaboração de planos de emergência para apoiar a economia dos países em que ocorreu uma intervenção da Troica, facultando recursos financeiros e prevendo as derrogações necessárias ao funcionamento ao mercado único e das políticas comuns;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/17

Alteração 17

João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permy, Miguel Urbán Crespo, Luke Ming Flanagan, , Barbara Spinelli
em nome do Grupo GUE/NGL

Relatório

A8-0217/2015

José Manuel Fernandes

Orçamento para 2016 – Mandato para o trípulo
2015/2074(BUD)

Proposta de resolução

N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução

Alteração

11-C. Exorta, por conseguinte, à substituição da atual Estratégia Europa 2020 por uma «Estratégia Europeia para a Solidariedade e o Desenvolvimento Sustentável», assente nos princípios a seguir mencionados e dotada de um novo conjunto de políticas económicas, sociais e ambientais que incentivem o investimento nos seguintes domínios:

(i) a qualidade do emprego em todos os seus aspetos (salários, estabilidade, condições de trabalho e formação) e melhores qualificações, a fim de se obter uma mão-de-obra bem formada e altamente qualificada;

(ii) infraestruturas básicas e de apoio à indústria;

(iii) serviços públicos, a fim de melhorar a sua qualidade;

(iv) uma vigorosa política de coesão, a fim de promover a coesão social e económica;

(v) a proteção do ambiente e dos recursos naturais;

(vi) a melhoria das normas laborais, sociais, ambientais e de segurança, a fim de se alcançar uma harmonização que corresponda aos padrões mais exigentes;

(vii) a economia social;

AM\1067580PT.doc

PE559.033v01-00

PT

Unida na diversidade

PT

(viii) a proteção social, a fim de erradicar a pobreza e lutar contra a exclusão social;

(ix) a investigação e inovação (públicas), a fim de garantir os seus benefícios para todos os cidadãos;

(x) a promoção da cultura e da participação da sociedade civil;

(xi) a “desmaterialização” progressiva da economia;

Or. en